

## REQUERIMENTO

"- Considerando que a Lagoa da Caldeira de Santo Cristo, na Fajã do mesmo nome em S. Jorge, vem sofrendo desde há anos um sistemático assoreamento;

- Considerando que os últimos temporais, dos finais do ano de 1996, não só agravaram esse assoreamento como fecharam o canal (paço) da Laguna, com o mar que tinha sido desobstruído em 1996;

- Considerando que na parte ocidental da Laguna, frente à furna, na Fajã dos Tijolos, o mar atacou a orla marítima nalguma extensão, não só entrando para terra alguns metros, como pondo em risco o próprio trilho, Fajã da Caldeira - Fajã dos Cubres.

- Considerando que a acção dos temporais supra citados, deixou ainda mais vulnerável a futuros temporais a Laguna da Caldeira de Santo Cristo.

- Considerando que o ecossistema da Laguna da Caldeira, é complexo e de grande vulnerabilidade eco-biológica, que urge recuperar, preservar e defender.

Ao abrigo das disposições regimentais requero que me seja prestada a seguinte informação:



Quando é que o Governo Regional, fez deslocar à Caldeira de Santo Cristo, em S. Jorge, uma equipa de técnicos conhecedores profundos do ecossistema em causa e da sua orla marítima, após os citados temporais?

Em que parecer técnico, é que a Senhora Directora Regional do Ambiente, se baseou para afirmar à comunicação social, que nada de grave tinha acontecido na Laguna da Caldeira de Santo Cristo em S. Jorge?

Para quando e quais as medidas urgentes que o Governo Regional pensa levar a efeito na Laguna da Caldeira de Santo Cristo, com vista a recuperar, preservar e defender aquele único e sui generis ecossistema?

Horta, Sala das Sessões, 28 de Janeiro de 1997.

**O Deputado Regional, *Manuel Teixeira Brasil***"